

te que for possível. Amen.

A D O R A Ç A Õ

D O

SANTISSIMO SACRAMENTO

Pela Manhã.

V Íctima adoravel em que todos os dias se sacrifica sobre os nossos Altares a Magestade de Deos pelo amor dos homens, e que depois de terdes soffrido durante o espaço de trinta, e tres annos penas, trabalhos, e finalmente a morte, de todas a mais infame, e a mais cruel vos occultastes debaixo dos veos deste Sacramento, para vos offerecerdes em sacrificio a vosso Pay, para applicar-nos os merecimentos da vossa Sagrada Payxaõ, reconciliar-

ciliar-nos com elle, alcançar-nos as merces, e consolar-nos nas nossas mizerias; aqui venho a vos render os meus obsequios, e as minhas adoraçoens. Eu vos adoro, com os sentimentos do mayor respeito, e do mais religiozo culto, que me he possivel; junto as minhas adoraçoens com as dos Anjos, e dos Fieis, que aqui estaõ presentes, e com as da Igreja do Ceo, e da Terra, eu me multiplico em espirito, e por desejo em ondas as partes da terra que honrais com a vossa presença para nellas vos venerar com os meus sentimentos de religiaõ. Eu vos agradeço muy humildemente tudo o que tendes feito, e soffrido durante a vossa vida mortal para a minha salvaçaõ, e sobre tudo, o terdes vos dado neste Divino Sacrificio, e neste admiravel Sacra-

L ii men-

mento, e a bondade que tivestes em vos dares tantas vezes nelle para serdes o sustento da minha alma; offereço a vosso Páy, por vosso meyo com vosco, e com toda a Igreja, todas as Missas, que neste dia devem ser celebradas em toda a terra. Offereço ainda por vossas mãos, ao mesmo Pay toda a vossa Igreja com todos os seus filhos, e eu em particular para por vossa uniaõ sermos todos Santificados com a victima que lhe offereceis. Offereço finalmente todas as almas do Purgatorio, para que pela virtude do Sangue, que deramastes para a sua salvaçaõ, sejam purificadas, e livres das suas penas. Ó meu Jesus, eu me aniquilo aqui aos vossos pás, e vos reconheço por Deos do Ceo, e da Terra, por Soberano Monarca do Mundo, diante de quem tudo,

no

no Ceo, na Terra, e nos Infernos
deve dobrar o joelho, todo o po-
der ò meu Jesus vos foy dado por
vosso Pay, mas empregay-o vos
peço em estender os limites da
vossa Igreja, em destruir o impe-
rio do Demonio, em me fortifi-
car contra as suas tentações du-
rante este dia, e em formar cora-
ções que vos adorem, e que vos
procurem em espirito, e em verda-
de, e que sejaõ conforme o vosso
coração. Venho aqui ò meu Je-
sus no principio do dia, como ao
principio, e à fonte de todas as
merces, tirar della as que necessi-
to para passallo santamente, in-
fundias no meu coração, commu-
nicay-lhe todas as virtudes de que
me mostrais o exemplo sobre os
nossos Altares, e enchey-me do
vosso Espirito para que durante
este dia não dê hum só passo, se-
não

naõ pelo feu movimento. Deixo os meus passos ao pè do vosso Altar, para nelle vos fazer companhia, e vos adorar eternamente. Mas antes que eu vos deixe ò meu Salvador, peço-vos que me deis vossa Santa Benção, e que me sirva de escudo, e de defença contra tudo o que me poderá succeder de funesto. Amen.

A D O R A Ç A Õ

Do meyo dia.

Venho renovar as minhas homenagens, e minhas adoraçoens, ò meu Rey, e meu Deos? por vòs principiey o dia, e por vòs o quero tambem continuar; fois o centro de todas as coufas, e como fois tambem o principio, tendes juntas todas as perfeiçoës. Na vossa adoravel pessoa, e naquell-

quelle centro de tudo venho procurar o meu descanso, e a minha consolação, por quanto nenhuma outra quero, senão a que se acha em vós. Nelle tambem venho tirar novas forças para acabar o resto do dia, e para reparar as faltas, que cometi na manhã: concedey-me Senhor para isso todos os socorros de que necessito, e vinde ao meu coração para serdes vós mesmo, a minha força, e o meu sustento. Amen.

ADORAÇÃO

Para a noite.

Venho acabar o dia rendendo-vos humilissimas adorações ò meu Rey! que sois o fim de todas as cousas, assim como sois o principio, e o centro. Rendo-vos graças de todas as merces que
me

me fizestes durante este dia. Peço-vos perdaõ de todos os peccados que nelle cometti, rendo-vos toda a gloria, das boas obras que nelle fiz por vossa graça, e as ponho nas vossas mãos para que as prezenteis a vosso Pay. Offerecey-lhe tambem o sono desta noite com aquelle, que tomastes quando ainda estaveis mortal; em fim offerecey-lhe todo o men ser unido como victima com vosco. Guarday-me O' meu Salvador durante esta noite de todo mão accidente da alma, e do corpo, e tomay posse do meu coração, e de todas as minhas potencias para me defenderes contra os meus adversarios. Deixo tanto a noite, como o dia, e o meu espirito ao pé do vosso Altar para com os vossos Anjos, vos adorar eternamente. Concede-me vos peço a vossa Bençaõ
pa-

para que me sirva de defença contra o inimigo. Amen.

Os que vão adorar a Jesus Christo no Santissimo Sacramento cinco, ou sete vezes no dia, poderaõ cada hum vez considerallo debaixo de alguma das qualidades, de Rey, de Redemptor, de Pastor, de Pay, de Amigo, de Medico, e de Esposo, e render homenagem às perfeiçoës, que o fazem brilhar mais neste Mysterio, como são a sua Bondade, o seu Poder, a sua Prudencia, a sua Santidade, e sua Grandeza, a sua Verdade, e sua Liberalidade; e em fim honrar as virtudes de que nelle nos dà exemplo. Como são, o amor para Deos, a caridade para o proximo, a humildade, a obediencia, a mortificação, a pobreza, a paciencia, a oração, e o dezemparo nas mãos de seu Pay.

ELEVACOENS DA ALMA

A

JESUS CHRISTO

No Santissimo Sacramento para implorar seu soccorro em varias occasioens.

Para lhe pedir Conselho.

ANjo de Supremo conselho, e conselheiro de todos os que recorrem a vòs. Eu vos venho pedir luz, e conselho, no negocio, que se me propoem. Peço-vos que me façais conhecer o que devo fazer, e qual he a vossa vontade. Metey-me no coração, ou por alguma outra parte, e descubri-me o que de mim dezejais. Enfinay-me o modo com o qual devo governar-me, e os meyo de
que

que me devo servir para fazer acertar tudo para vossa gloria, e para o bem da minha alma. Offereço-vos hum coração disposto para receber as vossas Divinas luzes, e para executar as vossas ordens, por quanto em vòs ponho toda a minha esperança, e todo o meu dezejo he cumprir a vossa santa vontade. Fazey luzir sobre mim vossos Divinos Resplandores, e não me dezempareis nas minhas próprias trevas. Amen.

Para implorar o seu soccorro no principio de alguma empreza.

EU venho a vòs, ò meu Jesus antes de principiar esta empreza, consagrando-a por vossas mãos para gloria de vosso Pay: e imploro o vosso soccorro para que ella se execute de modo que
lhe

Ihe seja agradavel. Bem sabeis que sem vòs não posso nada, e assim day-me todo o soccorro que necessito para fazer a vontade do vosso Pay Celeste, seguir fielmente todas as leys da justiça, e livrar-me de peccado: encarregay-vos, vòs mesmo de tudo, governay tudo com a vossa prudencia, exercitay tudo com o vosso poder, fazey acertar tudo para a gloria de vosso Pay, e para a salvação da minha alma por vossa bondade infinita. Amen.

Em hum venturoso successo.

Fonte eterna de donde correm todos os bens, venho render-vos as graças do favor que receby no feliz successo, que me succedeo. De qualquer gosto que eu tenha não me alegro senão pela

la gloria que delle tirais, porque a vossa bondade para mim está brilhando nelle, e quero que a vossa santa vontade se veja sempre satisfeita. Fechay o meu coração ò meu Jesus a todas as consolações da terra, e fazey que só em vós tenha gosto. Não permittais que as merces temporaes, que me concedeis, me atem às creaturas, ou me sejaõ occasião de peccado, e na soffrais que ellas sejaõ a recompensa do pouco bem, que faço, mas concedey-me que seja digno das do Ceo. Amen.

Em occasião de desgraça.

NAs occasioens de desgraça, he que se vay procurar algum fiel amigo. Eu venho a vós ò meu Jesus! por quanto vós sois o melhor, e o mais fiel amigo que

que tenho. Bem vedes o quam rendido está o meu coração do accidente, que me succedeo, peço-vos que me fortifiqueis para que leve esta afflicção com animo, e que a tome no vosso Espirito. Adoro a Justiça Divina que me ferio. Recebo com submissão, e respeito todos os seus castigos, agradecendo-lhos como affinalados favores do seu amor; tomo-os em espirito de humildade para honrar os vossos trabalhos: offereço-os por vossas mãos, e unidos aos vossos tormentos, a meu Pay Celeste em satisfação dos meus peccados: reconheço que mereço mayores castigos, e louvo a sua bondade, porque uzou comigo de tanta humanidade. Sogei-to-me a todos os castigos, com os quaes for servido castigar-me, sô lhe peço forças para que as tome como

mo devo, e a merce de me não perder para sempre. Amen.

Nas tentações.

S Enhor, os vossos inimigos, e os meus todos são contra mim, procuraõ a minha alma, e fazem todos os esforços para levalla ao precipicio; venho aos vossos pés a pedir-vos soccorro. Ah! não permitais que aquelle que resgastes com o preço do vosso Sangue venha a ser preza sua. Sede o meu protector, e o meu refugio; recebey-me nos vossos braços para estar seguro contra os seus furores; dissipay os seus conselhos, destruhi o seu poder, e confundi a sua malicia. He da vossa gloria, ò meu Salvador que os que vos pertencem, não cayaõ no poder dos vossos inimigos. Susten-
tay-

tay-me pois nos terriveis combates, que me daõ, e fazey-me victorioso de todos os seus esforços. Amen.

Tendo cabido em alguma culpa.

EU me maculei ò meu Salvador! pela falta que cometti. Eu me feri, da queda que dey. Venho a vòs para me lavar das minhas immundicias, e sarar das minhas chagas. Lançay-me no banho Sagrado do vòsso preciozo Sangue para ser lavado, e purificado, e ponde sobre as minhas chagas daquelle Divino Licor, como Balsamo Soberano para as sarar. Fazey, vos peço que pela virtude daquelle tanque sejaõ purificadas, e restabelecidas as minhas forças. Estou muy arrependido das minhas infidelidades, e vos peço mil vezes que
mas

mas perdoeis ; esquecey-vos del-
las vos peço , ò meu Jesus ! day-
me a alegria , a paz , e a força do
vosso Espirito Santo ; para que
torne a principiar a servir-vos com
novo fervor. Amen.

No discurso do dia.

EM qualquer estado que eu
me ache , em qualquer oc-
cupação que tenha , e em qual-
quer distancia que esteja dos vos-
sos Altares , ò meu Jesus ! sempre
vòs tereis o meu coração prezen-
te : pelo soccorro da vossa graça ,
estará continuamente applicado em
considerar as maravilhas do vosso
poder , os segredos da vossa pro-
videncia , e as riquezas do vosso
amor no Mysterio Divino dos Al-
tares : adorará , louvará , e glorifi-
cará continuamente o vosso San-

M

to

to Nome : suspirará sempre por vòs , assim como o veado sequiozo por huma fonte de agoa viva , e não terá mayor dezejo do que o de fartar-se de vòs.

No discurso da noite acordando.

LEvantarey de noite as minhas mãos , e o meu coração para o vosso Sanctuario ò meu Jesus ! para vos adorar , e para vos agradecer a bondade que tendes em vigiar quando descanço , para desvanecer , os esforços dos meus inimigos , e para me fazeres mercês. Procurar-vos-hey na minha cama no tempo da noite como a Esposa dos Cantares , e vos pedi-rey a mercê de entrades no meu coração. Este coração he todo voffo , ò meu Jesus ! elle vos ama , vos adora , e vos louva eternamente.

E L E-





ELEV A Ç A Õ

D O

COR A Ç A M.

Sobre a Paixaõ de Jhesus Christo.

JA que instituístes este Sacramento, ò meu Divino Salvador! para fer o memorial da vossa Sagrada Paixaõ, não devo chegar-me a elle sem trazer na minha memoria a lembrança do que tendes soffrido por amor de mim. Ah qual foy o excesso da vossa caridade, ò meu Divino Redemptor! que vos trouxe a soffrer pela salvação desta vil creatura, a cruel agonia que soffrestes no Horto, onde se viraõ todos os membros do vosso corpo cubertos de huma abundancia de fuor de Sangue, que corria athé o chaõ; os indignos tratamentos dos Soldados,

dos, que depois de vos terem atado, vos conduzirão como hum ladraõ pelas ruas de Jerufalem; a confuzaõ que tivestes, quando vos arrastraraõ de tribunal em tribunal para feres examinado, e julgado por juizes iniquos: a dor, e a affronta, que soffrestes, quando o vosso corpo adoravel foy despido, e rasgado com açoites, e que vossa Sagrada Cabeça foy cercada de huma Coroa de Espinhos, que vos trespassaraõ a carne, as ignominias que os Soldados vos fizeraõ, quando depois de adoraçoens fingidas, carregaraõ de bofetoes, e cubriraõ de escarros a vossa Divina face; em fim a infame, e indigna morte, que padecestes no meyo de dous ladroens sobre a Cruz. Bendito seja sempre o amor ineffavel que vos leva a tanto martyrio para minha
fal-

salvação. Eu vos rendo mil acções de graças com toda a possibilidade, de que meu coração he capaz. Eu vos peço humilissimamente perdão de terem sido meus peccados o motivo dos vossos tormentos, e da vossa morte. Eu vos peço pelo mesmo amor que vo los fez soffrer, que me appliqueis o merecimento deste Divino Sacramento, fazendo-me morrer para o peccado, e para a injustiça, vivendo em justiça, e graça. Amen.

Arrependimento, e maneira, com a qual pode o que communga, pedir todos os dias a Deos o perdão dos seus peccados.

Quem darà agoa à minha cabeça, e fontes de lagrymms aos meus olhos, para que eu chore de noite, e de dia, os horro-
ro-

rozos sacrilegios, que cometti contra o meu Salvador no Santissimo Sacramento do Altar, recebendo-o em hum estado peccaminozo! ah! que era justo que estalasse o meu coração de pezar! que as minhas entranhas se rasgassem de dor! que a minha boca desse gritos como os dragoens! que gemesse com sentidos soluços pelas execraveis culpas, que cometti contra meu Deos, e meu Creador! ò, e como sou desgraçado! pode ser que a minha ingratitude, e a minha malicia subisse a fazer guerra ao Rey dos Anjos sobre o throno do seu amor! que crucificasse de novo o autor da vida! que enterrasse na cloaca infecta de hum peito carregado de crimes, aquelle de quem o Sol, e a Lua admirão a fermozura, e precipitasse finalmente em lugar aonde

O Demonio he Senhor, aquelle que faz a felicidade dos Bemaventurados. Oh que eu sou Judas, e peyor que Judas, porque quanto he em mim, deuy a morte ao Divino Jesus, e ainda no seu estado immortal, e no meyo de hum povo que o adora como seu Deos, ah! e como sou infeliz? Para que nasci, para cometer hum crime taõ horrorozo! porque naõ morri antes de ver a luz! porque naõ fuy sepultado no berço, antes que pudesse cometer huma acção taõ fea? Mas o que he que me obrigou a comettella? Hum pouco de confuzão que teria tido em declarar meus peccados ao Confessor, huma pouca de violencia, que teria tido para me desfazer de huma inclinação, ou para deixar hum costume viciozo, mas por taõ pouca cauza era preciso cruci-

cificar de novo ao meu Salvador?
Ó Ceos, não vos affustais com horror a vista de semelhante malicia? Criaturas do Universo não vos faz isto tremer? Cauza-me a mim mesmo tanta confuzão, que me não atrevo a levantar os olhos para o Ceo. Considero-me sempre como culpado na morte do meu Deos; tenho sempre diante de meus olhos a imagem do meu crime, e me parece que todas as creaturas me fazem queixa della continuamente: mas que farey eu, no desgraçado estado em que me vejo? Dezesperarey? Não Senhor, por quanto ferà fazer-vos nova injuria. Eu venho pois ò grande Deos, por-me ao pé do voffo Throno para vos pedir mizericordia, e para mostrar-vos o arrependimento dos meus horriveis peccados; com a cabeça cuberta de cin-

cinzas , com o rosto cheyo de pò ,
com o coração penetrado de dor ,
com a boca cheya de soluços , com
os olhos desfazendo-se em lagry-
mas , vos peço perdaõ dos meus
sacrilegios , ah ! perdaõ Senhor ,
peço-vos perdaõ ; confesso que o
naõ mereço , e que os meus cri-
mes deveriaõ mais depressa obri-
gar-vos a armar contra mim to-
das as creaturas para me perder :
mas já que perdoastes na Cruz
aos vossos proprios verdugos , e
que vòs mesmo quizestes ainda ser
o seu advogado para com vosso
Pay , espero da vossa bondade ,
que naõ engeitareis a minha pe-
tição , e que vos dignareis esque-
cer-vos dos meus crimes : empre-
garey Senhor o resto dos meus
dias em chorallos amargamente ,
e procurarey , quanto me for pos-
sivel , de os reparar com os meus
ref-

respeitos, e com as minhas adoraçoens. Dou-vos desde agora sobre este Altar toda a honra, e toda a gloria, que huma creatura he capaz de vos dar, e peço a todos os Anjos, e aos Bemaventurados do Ceo, e a todos os fieis da terra, que juntamente comigo vos honrem, e vos glorifiquem para emendar os sacrilegios, que cometti recebendo-vos indignamente, eu vos offereço ò meu Divino Redemptor! toda a gloria que haveis de receber das creaturas, no tempo, e na eternidade, para satisfacão dos meus crimes; e dezejo com ancia, que sejais eternamente louvado, adorado, e glorificado, de hum modo proporcionado à vossa infinita grandeza no Santissimo Sacramento do Altar. Amen.

PREPARAÇÃO.

Para a morte.

O' Quanto te temo ò morte!
ò quanto estou affustado
quando te confidero no meyo da-
quellas negras sombras da regiaõ,
adonde affistes! quanto temo aquel-
les monstros horriveis, que toca-
raõ (*) o final, quando minha alma
fahir do corpo para se ajuntar a
huma espantoza multidaõ, que
virà apoderar-se della, e conduzil-
la ao Tribunal do Soberano Juiz,
para a acuzar na sua prezença!
Ó quanto receyo a vista daquel-
le severo Juiz, de quem os mesmos
Anjos, não podem sem tremor
foffrer a vista! ò quanto me re-
ceyo finalmente de mim mesmo
vendo-me taõ nú de boas obras,
e

(*) Hic inimici tui sonuerunt Psal. 82. 34.

e taõ cuberto de culpas, e iniquidades. Naõ se atreueo o noſſo primeiro Pay apparecer diante do Anjo, que tinha o lugar do Senhor, porque (*) estava nu: *Timui eo quod nudus eſſem*; de que ſorte me atreverey eu a apparecer dianre de Deos da Mageſtade, taõ nu, e taõ deſtituido de boas obras como eu eſtou? Que digo? Taõ carregado de crimes, e cuberto de impiedades como me vejo? (*) *Operti ſunt iniquitate, & impietate ſua.* Ó meu Divino Redemptor! que tendes inſtituido o adoravel Sacramento da Euchariftia, naõ ſó para annunciar a voſſa morte athé a voſſa ultima ſubida, mas ainda para nos dar os foccorros, que nos ſaõ neceſſarios, para nos preparar-mos para a noſſa, venho aos pès dos
 vof-

(*) Gen. 3. 10. Pſal. 72. 6.

vossos Altares a pedir-vos todas as mercês, de que necessito, e todos os soccorros para ter huma morte christãa, e santa.

Vòs sois, ò meu Jesus, nossa Pascoa, pela virtude da qual fahi-mos felizmente do Egypto do Seculo presente, e somos libertados das mãos dos nossos crueis inimigos, que vão atraz de nós para nos perder, e achamos aberto o caminho para hir-mos por hum mar de difficuldades para a terra, que nos prometestes por herança, isto he, o que me obriga a que venha implorar humildemente vosso soccorro na perigoza passagem, que estou para fazer da vida presente para a futura; a vir-vos pedir hajais por bem dar-me todas as disposiçoens remotas, e proximas, que me são necessarias para ter huma santa morte.

Ó meu Salvador eu vos peço que como fiel imitador dos exemplos, que nos dais, faça huma vida separada de todo das creaturas, e escondida em Deos, huma vida de victima, que se pafsa toda em huma adoração eterna das grandezas, e das perfeiçoens de voffo Pay, em huma aniquilação profunda de mim mefmo, em huma penitencia, e humildade continua tocante aos meus peccados, em huns fufpiros perpetuos tocantes às minhas mizerias, em oraçoens, e supplicaçoens fem fim tocantes ao de que neceffito, em huma obediencia inviolavel as vontades do meu Creador, tocante minhas obrigaçoens; em huma privação continua de toda a confolação desta vida, fempre moribundo para o mundo, para o peccado, e para a cobiça: fempre

vi-

vivo para Deos, e para as cou-
fas celestes, e eternas, sempre
abforpto na contemplaçõ das
perfeiçãoens de Deos, e sempre
abrazado nos santos ardores da
caridade, fazey, que eu esteja no
mundo, assim como vòs estais nes-
te Sacramento, como sennaõ esti-
vesse nelle; que à vossa imitação
tenha olhos sem ver nada do que
nelle se passa, ouvidos sem ouvir
nada do que se diz, huma lin-
gua sem fallar em nada do que
nelle se vê, mãos sem fazerem
nada do que nelle se occupa, pés
sem correr atraz do que nelle se
procura, finalmente hum coração
sem amar nada do que nelle se
ama.

Para me dares as disposiço-
ens proximas para huma santa mor-
te, concedey-me ò meu Divino
Redemptor, os soccorros para os
N
quaes

quaes tendes instituido este Augusto Sacramento: dignay-vos de mo dar em viatico antes que faya deste mundo, para sustentar, e fortificar a minha alma pela grande jornada da Eternidade, sede o meu piloto para a conduzir, a minha luz para alumiala, as minhas forças para a sustentar, o meu protector para a deffender, o meu advogado para patrocinar a sua cauza com vosso Pay, e alcançar-lhe perdaõ: naõ a deixeis só, nem destituida de soccorro, no horrorozo dezemparo, no qual ella se acharà da parte das creaturas, quando deixará de viver: alimpay-a dos seus peccados com o vosso Sangue, e vestia da vossa justiça, ornay-a das vossas virtudes; enriquecey-a dos vossos merecimentos; day-lhe a graça de huma perfeita reconciliação,

e a entrada do Reyno do Ceo.

Quando a minha alma fahir do corpo cobri-a com a sombra das vossas azas, escondey-a dentro das vossas Sagradas Chagas; metey-a, assim como huma das vossas ovelhas no vosso seyo, para que ninguem vo la roube, levay-a como hum de vossos filhos dentro das vossas entranhas para que tenha a consolação de entrar na vida futura, e de passar no meyo do exercito innumeravel dos meus inimigos, que hey de encontrar no caminho, cuberto de meu Jesus; escondido dentro de meu Jesus, mudado, e transformado em meu Jesus, o meu antigo homem, a minha cubiça, e os meus peccados, enterrados no Sangue de meu Jesus; já tive a fortuna de ser enterrado huma vez em nascendo, quero dizer no

Bautifmo; que tenha eu vos peço a ventagem de fer enterrado ainda outra vez na minha morte, quando deixarey a terra para hir apparecer diante do meu Jesus.

Mas para contribuir da minha parte com alguma couza àquellas disposicoens pelo soccorro da vossa graça, eu venho, meu Redemptor a este Mysterio de Fè, confessar que creyo firmemente tudo o que vòs, e a vossa Igreja me mandais que creya, naquelle sacrificio de acção de graças vou agradecer-vos humildemente todos os bens, e todos os favores de natureza, e de graça, que tivestes a bondade de me conceder por toda a minha vida; neste sacrificio de propiciação, venho confessar todas as minhas culpas, protestar-vos que tenho huma gravissima dor, e humilissimamente

mente pedir-vos perdão : venho a esta Hostia pacifica, aos merecimentos da qual não poderá vosso Pay negar couza alguma, assegurar-vos que na sua toda poderosa virtude ponho toda a minha esperança ; neste Divino Holocausto tributar ao Senhor todas as adoraçoens, todo o culto do Ceo, e da terra, do tempo, e da eternidade, que se lhe acha unido. Neste Mysterio de amor venho oferecer a Deos com o amor do meu Jesus, dos seus Anjos, dos seus Santos, e dos seus Justos, todo o amor do meu coração, e consagrar-lhe o meu ser, e tudo o que possuo no mundo ; a este Caliz amargo adonde o meu Salvador quiz morrer mysticamente, na vespora da sua Paixão para me preparar para a morte ; a esta fonte de vida, adonde se dà a vida eter-

eterna aos que recebem dignamente aquelle Sacramento, procurar o principio, e a origem da minha fortuna eterna.

Ó meu Salvador, talvez que este dia seja o em que acabará a minha vida: seja o que for do vosso gosto, accito com huma humilde submissão a morte, pelo tempo, pela hora, e pelo modo, que o determinou a vossa providencia, aqui venho fazer hum sacrificio a vosso Pay em uniaõ da vossa: venho protestar-lhe, que o mundo, pelo qual fuy taõ apaixonado, não me he já nada, e que com muito gosto o deixo para hir para o meu Deos, que as minhas inclinaçoens, e os meus dezejões não são por nenhum modo para a terra, e que daqui em diante não quero ter animo senão para o hir ver, e possuillo para sempre no Ceo.

Vòs

Vòs fois ò meu Jesus, aquelle que tem as chaves da morte, e que dais aos homens aquella que vos parece, day-me vos peço huma morte santa, e precioza aos vossos olhos para que ella ponha o sello ao negocio da minha salvaçaõ. Pontifice eterno dos bens futuros, que offereceis ao vosso Pay nossa morte juntamente com a vossa, limpay, e purificay a victima antes de sacrificalla. Limpay a minha alma de todos os peccados, com que se manchou no tempo da sua vida, antes de a tirar deste mundo; porque ella os aborrece infinitamente a todos, elles a affligem, a confundem, e abatem na prezença do Senhor, ella offerece a vosso Pay para expiallos, toda a afflicçaõ, e toda a dor que soffrestes, todas as lagrymas que derramastes, todos os
sus-

fuspiros que destes no tempo da vossa vida, e todo o Sangue, que derramastes na vossa morte; e que estais ainda derramando mysticamente sobre os nossos Altares. Day attençaõ ò Padre Eterno: day attençaõ a voz daquelle Sangue vos pede graça para mim: olhay como toda a terra està regada, e cuberta delle, por meyo da effuzaõ mystica que delle se faz sobre os nossos Altares; e pelos seus merecimentos perdoay-me as minhas culpas. Mas ouve tu mesma ò minha alma, a vos daquelle Divino Salvador que pela boca de Job te està gritando: *Terra, ne operias sanguinem meum, neque inveniat in te locum (*) latendi clamor meus.* Terra não cubras o meu Sangue, e os meus gritos não se achem escondidos

(*) Job. 16. 19.

no teu feyo. He como se differa, vòs que pela natureza do vosso ser, não sois fenaõ terra, não cubrais com as vossas dezordenadas affeiçoens para as cousas terrestres, o Sangue do vosso amavel Redemptor, não empeçais com a dureza do vosso coração, e da vossa obstinação no peccado, que suba a sua voz para o Throno de seu Pay.

Ainda espero ò meu Deos, aquelle preciozo Sangue que he o unico fundamento da minha esperança, e em que de todo confio, não espero pela minha justiça, nem pelas minhas boas obras a remissaõ dos meus peccados, e a entrada do Ceo; mas pela virtude do Sangue do meu Salvador, he que tenho na janella, assim como (*) Raab hum cordaõ de escarlata; quero dizer, hey de me pegar a Jesus Christo crucifi-

(*) Josué. 2. 18,

cado com o mais puro amor do meu coração, em pondo a minha confiança nos merecimentos da sua Payxaõ em que espero naõ ser comprehendido no sacco de Jericò, e de ter a fortuna de ser admitido no povo do Senhor, e de entrar com elle na terra, que lhe foy prometida em herança, e posse eterna. Amen.

F I M.



I N D E X

Das Elevações da Alma neste
Livro.

ELEVAÇÃO I. Vinde a mim
vós todos, os que neste mundo
vos sentis cançados, e andais com
algum pezo opprimidos, e eu vos
aliviarey. Math. xi. pag. 1.

ELEVAÇÃO II. O Cordeiro, que
morreo, e foy Sacrificado á mor-
te, he digno de receber o Poder,
a Divindade, a Sabedoria, a
Força, a Honra, a Gloria, e a
Benção. Apoc. 5. 12. pag. 18.

ELEVAÇÃO III. Poz a sua casa
dentro do Sol. Ps. 18. p. 37.

ELEVAÇÃO IV. O amor de Chris-
to nos obriga, e aperta. 1. Cor.
5. 14. pag. 51.

ELEVAÇÃO V. Para pedir perdaõ
dos peccados a Jesus Christo, no
Santissimo Sacramento. pag. 79.

ELEVAÇÃO VI. Para pedir a
ver-

I N D E X.

verdadeira conversão a Jesus
Christo no Santissimo Sacramento
do Altar. pag. 93.

ELEVAÇÃO VII. A Jesus Chris-
to no Santissimo Sacramento da
Altar para lhe pedir a sua pro-
tecção contra os perigos, a que
estamos sempre expostos de nos
perder. pag. 105.

ELEVAÇÃO VIII. Para huma
alma se offerecer, e se entregar
perfeitamente a Jesus Christo
no Santissimo Sacramento do Al-
tar. pag. 119.

Breve methodo para ouvir a Mis-
sa. pag. 133.

Conferencias com Jesus Christo no
Tempo que se acompanha o San-
tissimo Sacramento aos doen-
tes. pag. 146.

Offerecimento das acçoens do Dia
pela manhã ao levantar da ca-
ma. p. 159.

Ado-

I N D E X.

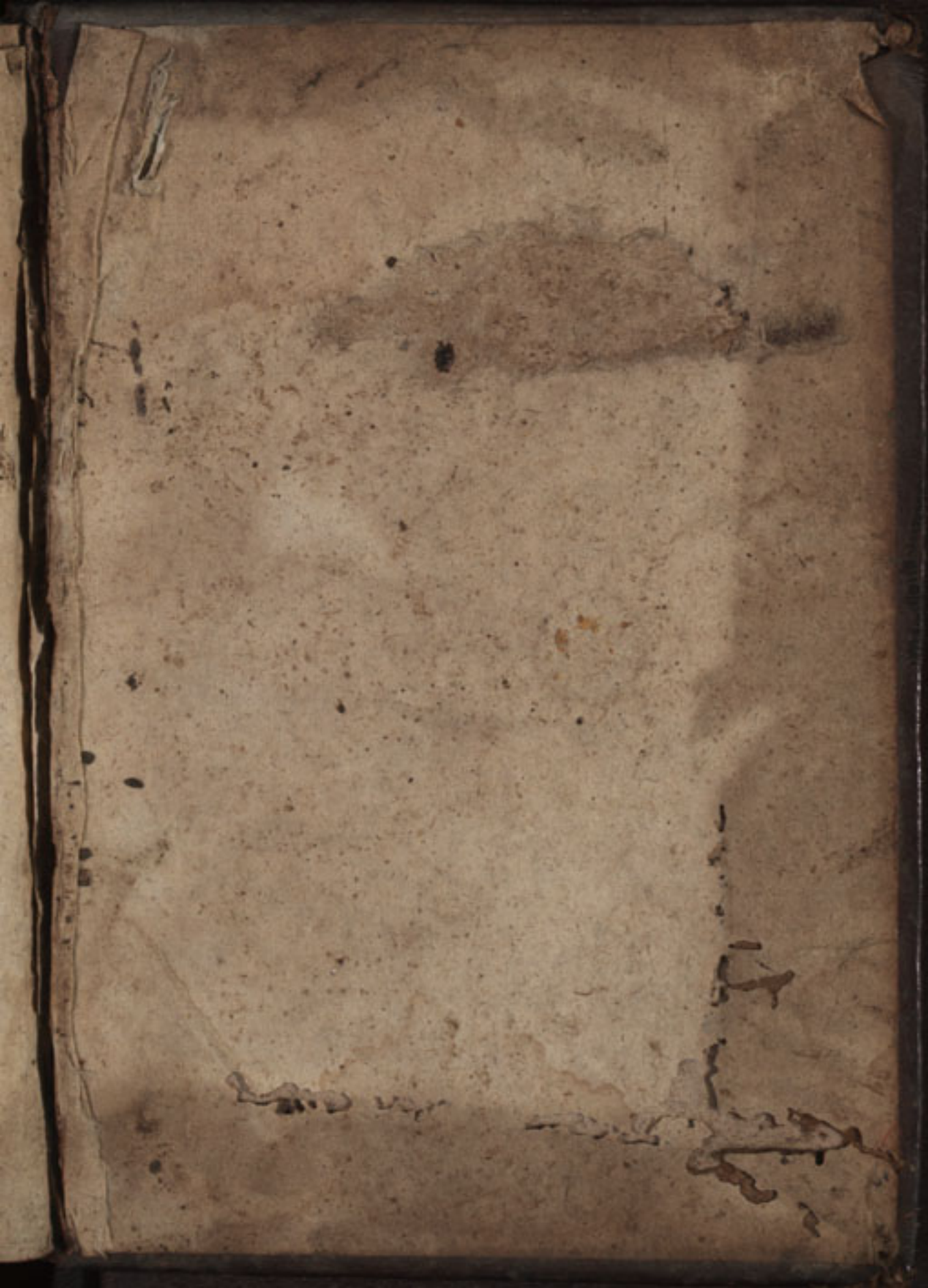
- Aloração do Santissimo Sacramento pela manhã.* pag. 162.
- Adoração do meyo dia.* pag. 166.
- Adoração para a noite.* pag. 167.
- Elevaçoens da Alma a Jesus Christo no Santissimo Sacramento para implorar seu soccorro em varias occasioens para lhe pedir conselho.* pag. 170.
- Para implorar o seu soccorro no principio de alguma empreza.* pag. 171.
- Em algum venturoso successo.* p. 172.
- Em occasiaõ de desgraça.* pag. 173.
- Nas tentaçoens.* pag. 175.
- Tendo cabido em alguma culpa.* p. 176.
- No discurso do Dia.* pag. 177.
- No discurso da noite acordando.* pag. 178.
- Elevação do coração sobre a Paixão de Jesus Christo.* pag. 181.
- Arrependimento, e maneira, com a qual pode o que comunga pedir*

I N D E X.

*dir todos os dias a Deos o per-
daõ dos seus peccados. pag. 183.*
Preparaçãõ para a morte. pag. 189.









UNIVERSIDADE DE COIMBRA
Faculdade de Letras



1315610252

CF
A

3
5